



Direção Nacional do Ambiente



TERMOS DE REFERÊNCIA

Perito para **Elaboração do Plano de Atividades e Plano de Gestão Ambiental do Empreendimento da Salina da Ilha do Maio**, no âmbito do Projeto de dinamização e requalificação turística da ilha do Maio

I. Projeto

O Projeto aposta no empreendedorismo local (como meio) para a afirmação da Ilha do Maio como destino turístico sustentável e solidário (como fim). O projeto pretende aliar a valorização do património ambiental e cultural da ilha ao reforço e promoção de novas atividades económicas locais, como motor de desenvolvimento e crescimento socioeconómico, consolidando a respetiva identidade cultural e coesão territorial e social. Tem como objetivo geral a Melhoria das condições de vida da população da Ilha do Maio e como objetivo específico a Promoção do empreendedorismo local e da requalificação urbana como fatores de desenvolvimento socioeconómico, turístico e cultural sustentável na Ilha do Maio. A ação pretende o desenvolvimento de um produto turístico sustentável que dinamize a economia local, valorize os traços culturais tradicionais e o meio ambiente. A promoção de um ambiente turístico sustentável de qualidade - com consequências diretas na melhoria da qualidade de vida das populações da ilha - baseia-se no apoio direto a atividades de empreendedorismo locais e, simultaneamente, numa intervenção consciente e cuidada de valorização e requalificação urbana. Pretende-se a diversificação dos produtos produzidos pela cooperativa, nomeadamente a flor de sal, sal com temperos, sais de banho, entre outros a serem identificados pelo estudo. O Projeto é implementado pela Câmara Municipal de Loures (CMLoures) e pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), em estreita parceria com a Câmara Municipal do Maio. O Projeto é financiado pela União Europeia e tem o apoio do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boavista e do Maio.

Ficha do Projeto: <https://www.imvf.org/project/dinamizacao-e-requalificacao-turistica-do-maio/>



II. Objetivos e Metodologia

OBJETIVOS

Promovendo a dinamização turística sustentável da Ilha do Maio, foi construído um empreendimento nas salinas do Porto Inglês, que inclui um Centro de Interpretação, um Posto de Observação de Aves e Tanques Artesanais de Extração de Flor de Sal. Revela-se agora necessário criar um **Plano de Atividades** para o mesmo. Devido à sensibilidade da zona em questão (rica biodiversidade, presença de espécies protegidas, ecossistema sensível), importa também conceber um **Plano de Gestão Ambiental** de todo o empreendimento (Centro de Interpretação, Posto de Observação de Aves, Trilhos e Tanques Artesanais de Extração de Flor de Sal), tendo como referência o Plano de Gestão da Área Protegida das Salinas do Porto Inglês.

É essencial que a elaboração destes documentos estratégicos seja realizada de forma participativa, com a inclusão dos atores do território, nomeadamente os parceiros e beneficiários do projeto. O Plano de Atividades deve definir um modelo de co-gestão partilhada entre vários atores em que o papel de cada um fica claramente definido, pelo que a capacidade de coordenar um processo de construção participativa e colaborativa deste Plano é um requisito de enorme importância.

Os atores a consultar serão: Câmara Municipal do Maio; Direção Nacional do Ambiente; Instituto do Património e da Cultura; Fundação Maio Biodiversidade e Cooperativa do Sal.

METODOLOGIA:

1ª Fase:

- Reunião inicial com a equipa do projeto
- Leitura de documentação relevante, a fornecer pelo projeto.
- Realização de reuniões com parceiros, beneficiários e outras entidades envolvidas no Projeto, sendo obrigatória a deslocação à Ilha do Maio; - Identificação participativa dos principais atores a integrar na planificação e implementação das atividades e gestão ambiental do Empreendimento e do papel a ser desempenhado por cada um deles

2ª Fase

- Elaboração do Plano de Atividades e do Plano de Gestão Ambiental (a equipa projeto pode ser consultada e prestar algum apoio nesta fase)



Direcção Nacional do Ambiente



ORÇAMENTO

Orçamento da consultoria: máximo 5.500 Euros.

⇒ Serão consideradas propostas individuais ou propostas contemplando mais que um elemento

⇒ O orçamento da proposta deverá incluir todos os custos considerados necessários (viagens e transporte local, honorários, ajudas de curso diárias, seguro, impostos, etc.)

PERFIL DO PERITO:

Experiência nas seguintes áreas:

- Turismo Sustentável e dinamização de centros de interpretação ou empreendimentos similares
- Ambiente e áreas protegidas
- Métodos participativos
- Conhecimento da realidade socioeconómica, vulnerabilidades e potencialidades de Cabo Verde, em geral, e da Ilha do Maio, em particular.

CALENDARIZAÇÃO

O processo deverá ser realizado durante o mês de Junho, num prazo de 20 dias úteis, preferencialmente com início a 3 de Junho e prazo previsto de entrega a 28 de Junho de 2019. Após entrega da versão provisória dos dois Planos, as entidades promotoras terão o prazo de uma semana para apresentar comentários ao mesmo, tendo o Perito uma semana adicional como prazo para entrega do documento final.

PAGAMENTO

O pagamento do valor a acordar será efetuado da seguinte forma: 40% na adjudicação, 30% na entrega da versão provisória dos Planos, 30% após validação final.

CANDIDATURA

Os candidatos interessados deverão solicitar informação adicional e enviar o Curriculum Vitae e a Proposta do trabalho a desenvolver com metodologia, orçamento e calendarização até **30 de maio de 2019** para julieta_dono@hotmail.com (Câmara Municipal do Maio) e hribeiro@imvf.org.

Lisboa, 30 de abril de 2019